***MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DO 20° ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE COLÉGIOS DA COMPANHIA DE JESUS (FLACSI)***

(10 de junho de 2021)

**[Multimídia]**

*Estimados irmãos e irmãs da comunidade educativa da FLACSI!*

Uma reflexão para celebrar os vinte anos da Federação. Digo celebrar porque cada passo em frente é sempre uma razão para celebrar.

Jesus é o modelo que nos ensina a relacionar-nos com os outros e com a Criação. Ensina-nos a sair, a encontrar-nos com os mais pequeninos, os pobres, os descartados. Ele estava sempre à procura destas pessoas. Que as nossas escolas formem corações convictos da missão para a qual foram criadas, com a certeza de que «a vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros» (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, n. 10). A vida que se conserva acaba por ser objeto de museu, com o cheiro de naftalina, e isto não ajuda.

Desejo que as escolas sejam “escolas acolhedoras”, isto é, lugares onde as próprias feridas e as dos outros possam ser curadas; escolas com portas realmente abertas e não apenas com palavras, onde os pobres possam entrar e onde seja possível ir ao encontro dos pobres. Elas incorporam a sabedoria do Evangelho, que é a perspetiva privilegiada a partir da qual podemos aprender muito. Escolas que não se retiram num elitismo egoísta, mas que aprendem a conviver com todos, onde se vive a fraternidade, sabendo que tudo está interligado (cf. *Laudato si'*, n. 138), lembrando que a fraternidade não exprime — em primeiro lugar — um dever moral, mas a identidade objetiva da raça humana e de toda a criação (*Istrumentum laboris*, Pacto educativo global). Esta fraternidade... Somos criados em família, como irmãos.

Desejo que as vossas escolas ensinem o discernimento, que leiam os sinais dos tempos, que leiam a própria vida como um presente pelo qual agradecer e a partilhar. Que tenham uma atitude crítica em relação ao modelo de desenvolvimento, produção e consumo (cf. *Laudato si'*, n. 138) que empurra vertiginosamente para a vergonhosa iniquidade que faz sofrer a grande maioria da população mundial.  Como podeis ver, o meu desejo é que as vossas escolas tenham consciência e criem consciência.

Que sejam escolas de discípulos e missionários (ndr. *Documento de Aparecida* ). Desejo encorajar-vos a continuar a trabalhar em conjunto, outros vinte anos, mais vinte anos e mais vinte anos, somados ao Pacto educativo global, e agradeço-vos o serviço de promoção da fé e da justiça.

Ide em frente com esta missão que vos foi confiada. Que Deus vos abençoe, que a Virgem vos proteja e rezai por mim. Obrigado!

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana